



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR

Professores Colaboradores/Elaboradores

*Cibele Wanessa Tureck
Maria Angela Cardoso Ledoux
Giovana G. Haider
Jeison Ricardo Darossi
Antonio Marcos Jantsch
Rafael Márcio Chapieski
Mauricio Avelar Takahashi
Tatiana Cardozo Anacleto Gonçalves
Gilnei Gomes Gonçalves*

Equipe SED

*Daniele Freitas Pacheco
Edna Mara Feller
Edmilson dos Santos
Josiane Bez Fontana
Luis Duarte Vieira
Michely Salum Pontes*

Apresentação

Pautado na legislação nacional, na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o Curso Técnico em Comércio Exterior capacitará o profissional a prestar apoio nas análises de mercado por meio da aplicação de regras e políticas cambiais específicas dos países envolvidos nas negociações, além de executar e controlar atividades relacionadas aos processos de exportação e importação, estudar e promover transações comerciais entre países, gerando desenvolvimento econômico e integrando culturas e sistemas produtivos.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

I - Identificação do Curso

Habilitação Profissional	TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR
Forma de Oferta	EMIEP
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
Carga Horária Semanal	30 aulas
Carga Horária de Estágio	Não há
Carga Horária Total	3000 horas

II - Objetivos do Curso

Objetivo Geral

Formar profissionais habilitados na área de Comércio Internacional, aptos a compreender, identificar, atualizar e possuir uma visão sistêmica do mercado nacional e internacional, com exercício ético e profissional.

Objetivos Específicos

- Contribuir para a inserção do cidadão/estudante no mundo do trabalho produtivo moderno;
- Garantir que a escola cumpra sua função de socializadora de conhecimento, atendendo aos interesses da comunidade;
- Promover o desenvolvimento técnico e cultural, visando a melhoria na qualidade de vida da comunidade em geral, por meio de um constante processo de avaliação e integração da unidade/empresa/comunidade;
- Compreender os aspectos básicos do mercado nacional e internacional;
- Analisar os principais organismos internacionais com uma visão macro da economia global;
- Identificar os principais aspectos e conceitos de importação e exportação;
- Analisar os principais meios logísticos nacionais e internacionais, com uma visão sistêmica de mercado;
- Compreender os conceitos de legislação, legislação aduaneira e tributária;



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL**

- Manifestar uma visão crítica em relação ao mercado nacional e internacional;
- Ampliar conceitos em relação à cultura x comércio internacional.

III - Perfil Profissional de Conclusão

O Técnico em Comércio Exterior deverá possuir uma formação geral e humanística, que lhe permita:

- Prestar apoio às análises de mercado por intermédio da aplicação de regras e políticas cambiais específicas de países envolvidos nas negociações;
- Executar e controlar atividades inerentes ao processo de exportação e importação;
- Cumprir os trâmites aduaneiros em operações de importação e exportação;
- Elaborar cálculos de custos, preços e tributos;
- Utilizar canais informatizados de órgãos reguladores, como Receita Federal, Siscomex e Inmetro;
- Executar procedimentos de transporte, armazenamento e logística internacional;
- Compreender conceitos de legislação com uma visão sistêmica voltada ao comércio nacional e internacional;
- Ampliar sua visão macro em relação a economia nacional e internacional;
- Compreender os fatores culturais em aspectos nacionais e internacionais, potencializando fatores comerciais.

IV - Certificações Intermediárias

A certificação intermediária será obtida por meio do conjunto de conhecimentos, habilidades e competências desenvolvidos durante os dois primeiros anos do curso técnico em Comércio Exterior.

O curso prevê a certificação intermediária com a conclusão do **1º ano como Auxiliar de serviços em Comércio Exterior** e, ao final do **2º ano, como Assistente em Comércio Exterior**. Ao completar os três anos, o aluno receberá o certificado de conclusão do curso técnico em Comércio Exterior.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

Matriz Curricular do Curso

 Ensino Médio Técnico - Técnico Integrado em Comércio Exterior			CARGA HORÁRIA									TOTAL
			1º série			2º série			3º série			
			CHP ¹	AC ²	CH ³ T	CHP	AC	CH T	CHP	AC	CH T	
Formação Geral Básica	Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	2		64	2		64	2		64	192
		Educação Física	2		64	1		32	2		64	160
		Arte	1		32	1		32				64
		Língua Estrangeira Inglês	1	1	64	2		64	1	1	64	192
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Química	1	1	64	2		64	2		64	192
		Física	2		64	1	1	64	2		64	192
		Biologia	1	1	64	1	1	64	2		64	192
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia	1	1	64	2		64	1	1	64	192
		História	2		64	1	1	64	1	1	64	192
		Filosofia	1	1	64	1		32	1	1	64	160
		Sociologia	1		32	1	1	64	1	1	64	160
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática	2		64	2		64	2		64	192
	Atividades integradoras EPT				40			40			40	120
CHT - Formação Geral Básica		17	5	744	17	4	712	17	5	744	2200	
Itinerário Formativo	Fundamentos da Administração		2		64							64
	Comércio Exterior I		2		64							64
	Contabilidade básica e custos I		2		64							64
	Gestão de Pessoas		2		64							64
	Comércio Exterior II					2	1	96				96
	Administração, Economia e Mercado					2		64				64
	Empreendedorismo e Inovação					2		64				64
	Regulamentação Aduaneira					2		64				64
	Logística e Transporte Internacional								2		64	64
	Exportação e Importação								2		64	64
	Trade e Marketing Internacional								2		64	64
	Câmbios, Valores e Operações Financeiras								2		64	64
	CHT - Itinerários Formativos		8	0	256	8	1	288	8	0	256	800
CH SEMANAL / CH ANUAL			25	5	1000	25	5	1000	25	5	1000	3000

¹ CHP - Carga horária presencial

² AC - Atividades complementares

³ CH T - Carga horária total



VI - Componentes Curriculares

Sobre as Atividades Complementares (AC)

As Atividades Complementares correspondem às atividades realizadas em casa, em tempo extraescolar. Essas atividades podem estar presentes em inúmeros componentes curriculares que fazem parte do itinerário formativo.

As atividades complementares devem ser planejadas como uma extensão das aulas presenciais. O professor deve adequar o seu plano de ensino para garantir que os objetos do conhecimento trabalhados no tempo extraescolar estejam em continuidade com aquilo que foi trabalhado em sala de aula. Essas atividades não necessariamente serão de caráter avaliativo, pois, como o nome alude, são complementares ao processo de ensino e aprendizagem.

As atividades complementares podem incluir leituras, exercícios práticos, pesquisas, elaboração de projetos, seminários, realização e/ou elaboração de relatórios de experimentos, uso de simuladores, vídeos ou outras atividades utilizando ou não recursos digitais. É importante que a atividade seja acompanhada de instruções claras sobre I) como acessá-la, II) as etapas a serem cumpridas, III) o prazo de entrega, e IV) os objetivos a serem alcançados, acompanhados das habilidades e competências que o estudante deve alcançar. As atividades podem ter a duração do quantitativo de aulas semanais e/ou mensais de acordo com a complexidade e tempo de execução.

O professor irá registrar/confirmar as aulas dessas atividades complementares no Professor on-line, pois elas estão integradas à carga horária do professor. No campo "Descreva o conteúdo", o professor deverá registrar separadamente as aulas presenciais das atividades complementares para caracterizar a carga horária. O registro deverá ser semanal.

A carga horária referente às aulas complementares deverá ser cumprida integral e presencialmente pelo professor na unidade escolar, no período correspondente a sua distribuição, dentro do período de interação com o estudante, considerando que estão associadas às respectivas turmas de um dos períodos: matutino ou vespertino ou noturno.



Componente Curricular:	Atividades Integradoras EPT	Carga Horária: 120 h
-------------------------------	--	-----------------------------

Não há contratação de professor.

Objetivo de Aprendizagem: As atividades integradoras EPT são um conjunto de ações pedagógicas nas quais os conhecimentos e saberes se desenvolvem em consonância com os conceitos e objetos do conhecimento trabalhados nos componentes curriculares que compõem as áreas de conhecimento do Itinerário Formativo de EPT.

As Atividades Integradoras EPT têm como finalidade oferecer aos estudantes a oportunidade de enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, relacionando teoria e prática, possibilitando a ampliação dos conhecimentos didáticos, curriculares, científicos e culturais, por meio de práticas realizadas nos aprofundamentos das áreas do conhecimento.

Nesse sentido, é necessário estabelecer, por meio da interdisciplinaridade, a articulação entre os diversos campos do conhecimento e, por extensão, uma visão integrada e multidimensional das práticas sociais, culturais, políticas e produtivas. Essas atividades deverão ser planejadas de modo a abranger, da forma mais ampla possível, a complexidade das situações da prática, a serem analisadas em suas relações com o contexto em que se inserem a partir da teoria, o que só será possível por meio de abordagens interdisciplinares.

Assim, as Atividades Integradoras atendem à parte diversificada do currículo em apoio ao Itinerário Formativo de EPT e à integração curricular.

Como objetivos, devem:

- garantir a interdisciplinaridade, articulando e dialogando com os componentes curriculares para além das disciplinas;
- proporcionar o aprofundamento das áreas do conhecimento tendo em vista a complexidade cognitiva e científica do conhecimento a ser adquirido;



- integrar teoria e prática no currículo, promovendo uma formação contextualizada, articulando ciência, tecnologia, cultura e prática social;
- contemplar as culturas juvenis e variadas temáticas que tenham relevância social.

Nesse contexto, a pesquisa como princípio pedagógico pode contribuir com as Atividades Integradoras da EPT ao promover uma abordagem mais investigativa e colaborativa. Esse pressuposto teórico-metodológico é fundamental para o processo de ensino e aprendizagem, pois estimula a criatividade, a curiosidade, a investigação e a busca por respostas e conhecimentos do cotidiano dos estudantes.

Além disso, apresentam-se algumas abordagens metodológicas que podem ser eficazes, uma vez que pretendem colocar o estudante no centro do processo de aprendizagem: projetos interdisciplinares, metodologias ativas, aprendizagem cooperativa e colaborativa, pesquisas, seminários, práticas coletivas, debates, estudo de caso, entre outras. É necessário, também, refletir sobre a utilização de recursos didáticos variados, como filmes, músicas, artigos de jornal e livros, recursos digitais e materiais produzidos pelos próprios estudantes.

Como sugestões de **atividades integradoras** é possível citar:

1- Participação em atividades artísticas, científicas e culturais, tais como banda marcial, teatro, coral, feiras, apresentações artísticas, exposições, festivais e outras. Exemplos: Feira de Ciências e Tecnologia da Educação Básica (etapas escolar, regional e estadual), Feira e Olimpíada de Matemática e de outros componentes.

2- Participação em atividades esportivas. Exemplo: JESC - Jogos Escolares de Santa Catarina; Jogos Estudantis Regionais, Jogos Interclasses, Olimpíadas Escolares, dentre outros.

3- Participação em exposições e seminários de caráter artístico ou cultural. Exemplos: Atividades voltadas à Consciência Negra, Semana Cultural Indígena e Quilombola, Semana da Literatura Brasileira (primeira semana de maio), Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (última semana de outubro), Mostra de Arte e Cultura/Exposição Artística e Fotográfica, Show de Talentos.

4- Participação em visitas técnicas organizadas pela Unidade Escolar. Exemplo: saída de estudo.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

5- Atividades relacionadas às datas comemorativas: Exemplos: Festa Junina, atividade cívica, entre outros.

O estudante deve cumprir a carga horária de 120 horas de atividades integradoras, distribuídas ao longo das três séries do Ensino Médio - 40 horas por série, sendo necessário que as atividades sejam realizadas durante os trimestres, para que o aluno consiga cumprir a carga horária prevista.

Cumpramos ressaltar que o desenvolvimento das Atividades Integradoras da EPT é de responsabilidade dos profissionais da unidade escolar, abrangendo professores, gestores e equipe pedagógica. Nesse sentido, não haverá distribuição de carga horária de Atividades Integradoras para os professores, ou seja, não haverá contratação específica, uma vez que essas atividades são organizadas pela escola de forma coletiva. Destaca-se que as atividades podem estar incluídas nos 200 dias letivos, desde que não haja sobreposição do período de aula do estudante, ficando a cargo da Unidade Escolar a definição das temáticas e dos dias em que serão previstas e realizadas.

Componente Curricular:	Fundamentos da Administração	Carga Horária: 64 h
-------------------------------	-------------------------------------	----------------------------

Habilitação do Professor: Diploma e Histórico Escolar de Curso Superior (Economia, Administração, Comércio Exterior, Gestão de Políticas Públicas, Gestão e Empreendedorismo, Administração Pública, Administração Empresarial, Negócios Internacionais, Tecnologia em Processos Gerenciais, Relações Internacionais, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Secretariado Executivo, Secretariado Executivo, Marketing, Tecnologia em Marketing, Tecnologia em Marketing Digital, Tecnologia em Gestão Pública, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Comércio Exterior, Tecnologia em Gestão e Negócios, Tecnologia em Gestão da Qualidade, Tecnologia em Gestão de Cooperativas, Tecnologia em Gestão e Empreendedorismo, Tecnologia em Negócios Imobiliários, Tecnologia em Gestão de Negócios Imobiliários, Tecnologia em Empreendedorismo, Tecnologia em



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

Gestão de Negócios e Inovação, ou Tecnologia em Gestão Comercial), juntamente com o Diploma e Histórico Escolar de Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica OU Diploma e Histórico Escolar de Complementação Pedagógica em Educação Profissional e Tecnológica OU Diploma e Histórico Escolar de Licenciatura no Eixo Tecnológico OU Diploma e Histórico Escolar de Complementação Pedagógica no Eixo Tecnológico.

Objetivo de Aprendizagem: Proporcionar aos discentes o conhecimento e evolução histórica da administração, assim como uma visão sistêmica de mercado para coordenar os processos de gestão das empresas e sua aplicabilidade para um bom funcionamento da organização.

Objetos do Conhecimento	Habilidades
Conceitos básicos de administração e seus fundamentos. A evolução teórica da administração. As funções da administração. Áreas da administração: Marketing, Recursos Humanos, Finanças, Produção, Comércio e Prestação de serviços. Modelos organizacionais. As organizações: definição de empresa, objetivo e seus sistemas. O processo administrativo. O papel da administração e do administrador nas organizações contemporâneas. As tendências da administração. A administração e a busca por vantagem competitiva no novo cenário de negócios. Liderança nas organizações. Abordagens da liderança. Gestão estratégica. Ética na Administração. Novos Cenários Administrativos relacionados aos Comércio Exterior. Teoria das Restrições (TOC),	• Desenvolver uma visão sistêmica e histórica do eixo Administração; • Efetuar comunicação clara e objetiva para delegar; • Planejar a atuação com base nos tipos de organizações; • Propor formas inovadoras para alcançar melhores resultados.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

Metodologia Lean Manufacturing.	
---------------------------------	--

Referência Bibliográfica Básica
--

BACELLAR FILHO, Romeu Felipe. Direito administrativo. São Paulo: Saraiva, 2009.

BARNARD, Chester I. As funções do executivo. São Paulo: Editora Atlas, 2019.

CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de direito administrativo. São Paulo: Lumen Juris, 2021. CHIAVENATO, I. Administração: teoria, processo e prática. São Paulo: Makron Books, 2000.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. São Paulo: Atlas, 2021.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideais em negócios. Rio de Janeiro: LTC, 2018. MARCAL, Justen Filho. Curso de direito administrativo. São Paulo: Saraiva, 2021.

MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. São Paulo: Atlas, 2012.

Componente Curricular:	Comércio Exterior I	Carga Horária: 64 h
-------------------------------	----------------------------	----------------------------

Habilitação do Professor: Diploma e Histórico Escolar de Curso Superior (Economia, Administração, Comércio Exterior, Gestão de Políticas Públicas, Gestão e Empreendedorismo, Administração Pública, Administração Empresarial, Negócios Internacionais, Tecnologia em Processos Gerenciais, Relações Internacionais, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Secretariado Executivo, Secretariado Executivo, Marketing, Tecnologia em Marketing, Tecnologia em Marketing Digital, Tecnologia em Gestão Pública, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Comércio Exterior, Tecnologia em Gestão e Negócios, Tecnologia em Gestão da Qualidade, Tecnologia em Gestão de Cooperativas, Tecnologia em Gestão e Empreendedorismo, Tecnologia em Negócios Imobiliários, Tecnologia em Gestão de Negócios Imobiliários, Tecnologia em Empreendedorismo, Tecnologia em Gestão de Negócios e Inovação, ou Tecnologia em Gestão Comercial), juntamente com o Diploma e Histórico Escolar de Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica OU Diploma e Histórico Escolar de Complementação Pedagógica em



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

Educação Profissional e Tecnológica OU Diploma e Histórico Escolar de Licenciatura no Eixo Tecnológico OU Diploma e Histórico Escolar de Complementação Pedagógica no Eixo Tecnológico.

Objetivo de Aprendizagem: Compreender as práticas fundamentais do comércio exterior e as atividades administrativas relacionadas, proporcionando ao estudante uma visão sistêmica e macroeconômica do mercado nacional e internacional. Desenvolver conhecimentos sobre a estrutura econômica global e a importância das políticas e organismos internacionais, preparando o discente para análises e planejamento no âmbito do comércio exterior.

Objetos do Conhecimento	Habilidades
Fundamentos de Comércio Exterior. Panorama da economia mundial e o novo ambiente competitivo. O papel do comércio exterior no contexto mundial. A economia mundial e o processo de globalização. Organismos internacionais e a competitividade das nações. Política de comércio exterior no Brasil: órgãos e entidades intervenientes. Interface administrativa, cambial e fiscal do comércio exterior brasileiro. Sistemas de apoio e fontes de informação sobre comércio exterior. Diferenças culturais e o papel das variáveis culturais nas negociações. Estrutura do Comércio Exterior nas empresas e no mercado de trabalho. Perfil e papel do profissional de Comércio Exterior. Aspectos atuais e tendências no Comércio Exterior.	• Analisar ambientes corporativos e identificar oportunidades para exportação e importação. • Planejar ações e procedimentos voltados ao comércio exterior. • Reconhecer o papel e a importância dos organismos internacionais no comércio exterior. • Interpretar as políticas de comércio exterior do Brasil e as interfaces administrativas, cambiais e fiscais. • Compreender as variáveis culturais que influenciam as negociações internacionais. • Identificar as estruturas e os sistemas de apoio ao comércio exterior nas empresas.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

Referência Bibliográfica Básica

MAIA, Jayme de Mariz. Economia Internacional e Comércio Exterior. 4ed. São Paulo: Atlas, 1998.

EDELCHTEIN, et al. Manual prático de Comércio Exterior. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 488 p.

SILVA, T.P.F, et al. Tributação no Comércio Exterior Brasileiro. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014.

VASCONCELLOS, M.A.S. Manual de comércio exterior e negócios internacionais. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

Componente Curricular:	Contabilidade básica e custos I	Carga Horária: 64 h
-------------------------------	--	----------------------------

Habilitação do Professor: Diploma e Histórico Escolar de Curso Superior (Economia, Administração, Comércio Exterior, Gestão de Políticas Públicas, Gestão e Empreendedorismo, Administração Pública, Administração Empresarial, Negócios Internacionais, Tecnologia em Processos Gerenciais, Relações Internacionais, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Secretariado Executivo, Secretariado Executivo, Marketing, Tecnologia em Marketing, Tecnologia em Marketing Digital, Tecnologia em Gestão Pública, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Comércio Exterior, Tecnologia em Gestão e Negócios, Tecnologia em Gestão da Qualidade, Tecnologia em Gestão de Cooperativas, Tecnologia em Gestão e Empreendedorismo, Tecnologia em Negócios Imobiliários, Tecnologia em Gestão de Negócios Imobiliários, Tecnologia em Empreendedorismo, Tecnologia em Gestão de Negócios e Inovação, ou Tecnologia em Gestão Comercial), juntamente com o Diploma e Histórico Escolar de Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica OU Diploma e Histórico Escolar de Complementação Pedagógica em Educação Profissional e Tecnológica OU Diploma e Histórico Escolar de Licenciatura no Eixo Tecnológico OU Diploma e Histórico Escolar de Complementação Pedagógica no Eixo Tecnológico.



Objetivo de Aprendizagem: Permitir aos discentes a utilização de técnicas e conhecimentos básicos de contabilidade e custos em um contexto organizacional voltado a tomada de decisões com análise crítica e visão sistêmica de mercado.

Objetos do Conhecimento	Habilidades
Introdução a Contabilidade Básica, Definição de contabilidade, Princípios fundamentais; Aplicação e uso da contabilidade; Noções de débito e crédito; Lançamentos e procedimentos contábeis básicos; Noções de operações com mercadoria; Estrutura Patrimonial; Demonstrativos contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstrativo do Resultado do exercício, Demonstração de Lucro ou Prejuízos Acumulado. Conceitos básicos de administração financeira e orçamentária. Fluxo de caixa. Como calcular os custos dos produtos e serviços. Tipos de custos: Custos diretos. Custos variáveis. Custos indiretos. Custos fixos e de custeios: direto e por absorção. Margem de contribuição. Operações comerciais: porcentagem, acréscimos, descontos e taxa de lucro. Operações financeiras: juros simples, juros compostos, descontos simples, descontos compostos e taxa de juros reais. Inflação. Conceitos relacionados ao ambiente da análise financeira às demonstrações contábeis. Análise financeira de uma empresa: valor do dinheiro, da homogeneização das demonstrações para análise, da identificação dos ativos e dos	• Conceituar Contabilidade e Custos, • Analisar o mercado de trabalho e oportunidades, • Compreender as habilidades específicas da contabilidade como finanças e áreas afins, acerca dos negócios nas organizações; • Executar análise crítica; • Avaliar e fornecer dados com a implementação de sistema de informação contábil; • Calcular o custo e o preço de venda de um produto; • Reconhecer um balanço patrimonial, • Planejar folha de pagamentos e tributação.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

resultados operacionais, incluindo conceitos como EBIT, EBITDA, NOPAT e EVA, Folha de pagamento e sua contabilização.	
---	--

Referência Bibliográfica Básica
--

BRUNI, A.L. A Administração de Custos, Preços e Lucros. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012. 407 p.

BRUNI, A.L. Gestão de Custos e Formação de Preços. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2011. 569 p.

BRUNI, A.L. Matemática Financeira. 9. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2014. 468 p.

CRESPO, A. A. Matemática Financeira Fácil. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

KASSAI, J.R. Retorno de Investimento. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2007. 277 p.

PADOVEZE, C.L. Contabilidade Gerencial. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010. 641 p.

WERNKE, R. Análise de custos e preços de venda. São Paulo: Editora Saraiva, 2005. 201 p.

Componente Curricular:	Gestão de Pessoas	Carga Horária: 64 h
-------------------------------	--------------------------	----------------------------

Habilitação do Professor: Diploma e Histórico Escolar de Curso Superior (Economia, Administração, Comércio Exterior, Gestão de Políticas Públicas, Gestão e Empreendedorismo, Administração Pública, Administração Empresarial, Negócios Internacionais, Tecnologia em Processos Gerenciais, Relações Internacionais, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Secretariado Executivo, Secretariado Executivo, Marketing, Tecnologia em Marketing, Tecnologia em Marketing Digital, Tecnologia em Gestão Pública, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Comércio Exterior, Tecnologia em Gestão e Negócios, Tecnologia em Gestão da Qualidade, Tecnologia em Gestão de Cooperativas, Tecnologia em Gestão e Empreendedorismo, Tecnologia em Negócios Imobiliários, Tecnologia em Gestão de Negócios Imobiliários, Tecnologia em Empreendedorismo, Tecnologia em
--



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

Gestão de Negócios e Inovação, ou Tecnologia em Gestão Comercial), juntamente com o Diploma e Histórico Escolar de Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica OU Diploma e Histórico Escolar de Complementação Pedagógica em Educação Profissional e Tecnológica OU Diploma e Histórico Escolar de Licenciatura no Eixo Tecnológico OU Diploma e Histórico Escolar de Complementação Pedagógica no Eixo Tecnológico.

Objetivo de Aprendizagem: Por meio de técnicas, habilidades e conhecimentos preparar o profissional para o fortalecimento e engajamento entre colaboradores e organizações, garantindo que o capital humano esteja sempre motivado, desenvolvendo os principais pilares da gestão de pessoas.

Objetos do Conhecimento	Habilidades
Fundamentos e evolução da gestão estratégica de pessoas; Aspectos norteadores: missão, visão, valores e cultura organizacional. Planejamento de Gestão de pessoas: sistema de provisão de recursos humanos: recrutamento e seleção, Sistema de aplicação de recursos humanos: desenhos de cargos. Oratória, feedbacks e gestão de conflitos. Conceito de Liderança. Liderança em processo. Inteligência Emocional. Transformação de grupos em equipe. Liderança e Comunicação. Liderança e Neurociência. Negociação e Administração de Conflitos (aspectos conceituais associados ao processo de negociação). Avaliação do Desempenho Humano; Sistema de manutenção de recursos humanos: Recompensando Pessoas, Remuneração, Programas de	• Capacitar um visão estratégica de gestão de pessoas; • Desenvolver habilidades de comunicação e oratória; • Gerenciar projetos e equipes multidisciplinares; • Efetivar os processos e procedimentos administrativos; • Estimular uma análise crítica ao discentes; • Propiciar uma visão sistêmica e conceitual do eixo gestão de pessoas.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

Incentivos. Benefícios e Serviços. Políticas e práticas da Gestão de Pessoas nas empresas; Sistema de treinamento e desenvolvimento de pessoas; Sistema de monitoramento de recursos humanos: a gestão de pessoas por competências, indicadores de desempenho; Relações interpessoais nas organizações; As diferenças individuais; Processo de Socialização organizacional; Estilos de liderança; Grupos e equipes; Gestão de conflitos; liderança e motivação; Comunicação; Comunicação e redação corporativa, Qualidade de vida e saúde do trabalho; Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional; Higiene do trabalho. O futuro do RH X IA (Inteligência Artificial),

Referência Bibliográfica Básica

TEIXEIRA, Gilnei Mourão et al. Gestão estratégica de pessoas. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

CHIAVENATO, I. Recursos Humanos: O Capital Humano nas Organizações. São Paulo: Atlas. 2008.

FERNANDES, B.H.R.; BERTON, L.A. Administração Estratégica: Da Competência Empreendedora à Avaliação de Desempenho. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

MARRAS, J.P. Administração de Recursos Humanos: do Operacional ao Estratégico. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

PINTO, S.R.R.; PEREIRA, C.S. Dimensões Funcionais da Gestão de Pessoas. 9. ed. Rio de Janeiro: FGV. 2008.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

Componente Curricular:

Comércio Exterior II

Carga Horária: 96 h

Habilitação do Professor: Diploma e Histórico Escolar de Curso Superior (Economia, Administração, Comércio Exterior, Gestão de Políticas Públicas, Gestão e Empreendedorismo, Administração Pública, Administração Empresarial, Negócios Internacionais, Tecnologia em Processos Gerenciais, Relações Internacionais, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Secretariado Executivo, Secretariado Executivo, Marketing, Tecnologia em Marketing, Tecnologia em Marketing Digital, Tecnologia em Gestão Pública, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Comércio Exterior, Tecnologia em Gestão e Negócios, Tecnologia em Gestão da Qualidade, Tecnologia em Gestão de Cooperativas, Tecnologia em Gestão e Empreendedorismo, Tecnologia em Negócios Imobiliários, Tecnologia em Gestão de Negócios Imobiliários, Tecnologia em Empreendedorismo, Tecnologia em Gestão de Negócios e Inovação, ou Tecnologia em Gestão Comercial), juntamente com o Diploma e Histórico Escolar de Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica OU Diploma e Histórico Escolar de Complementação Pedagógica em Educação Profissional e Tecnológica OU Diploma e Histórico Escolar de Licenciatura no Eixo Tecnológico OU Diploma e Histórico Escolar de Complementação Pedagógica no Eixo Tecnológico.

Objetivo de Aprendizagem: Aprofundar o conhecimento técnico e prático sobre as operações de exportação e importação, capacitando o estudante a elaborar documentos, gerenciar negociações e aplicar normas cambiais e fiscais. Preparar o discente para o uso de práticas comerciais internacionais, considerando aspectos logísticos, contratuais e regulamentares, visando qualificar o profissional de comércio exterior para a execução eficiente de transações globais.

Objetos do Conhecimento	Habilidades
Gerenciamento das operações de Comércio Exterior: transações cambiais, despacho e legislação	• Confeccionar documentos necessários para as operações de importação e exportação.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

aduaneira. Classificação Fiscal das Mercadorias e Regimes Especiais. Prospeção e pesquisa de mercado e abordagem comercial. Negociação Internacional e Relações Multiculturais. Cotas de Exportação e regimes especiais. Contratos internacionais: tipificação, características e instrumentos utilizados. Pessoa física e pessoa jurídica no comércio exterior. Títulos de crédito e elementos básicos de direito empresarial. Legislação de transporte e logística: operações internacionais e domésticas. Condições de entrega: INCOTERMS e condições de pagamento. Análise de risco e garantias bancárias internacionais. Taxas de Câmbio e Práticas Cambiais. Intervenção de agentes e representantes comerciais. Cláusulas especiais em contratos e aspectos de negociação.	• Planejar e efetivar processos de negociação internacional, utilizando técnicas de persuasão. • Compreender e aplicar corretamente os INCOTERMS e escolher o tipo de transporte mais adequado para cada transação comercial. • Analisar e elaborar contratos utilizados em operações de comércio exterior, considerando aspectos legais e de garantia. • Avaliar taxas cambiais e aplicar práticas cambiais conforme as especificidades das transações. • Classificar fiscalmente mercadorias e compreender os regimes especiais de comércio exterior. • Identificar e aplicar regulamentações e normas de órgãos nacionais e internacionais. • Analisar cenários macroeconômicos para tomada de decisões estratégicas em exportação e importação.
--	---

Referência Bibliográfica Básica

MAIA, Jayme de Mariz. Economia Internacional e Comércio Exterior. 4ed. São Paulo: Atlas, 1998.

EDELCHTEIN, et al. Manual prático de Comércio Exterior. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 488 p.

SILVA, T.P.F, et al. Tributação no Comércio Exterior Brasileiro. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014.

VASCONCELLOS, M.A.S. Manual de comércio exterior e negócios internacionais. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

Componente Curricular:	Administração, Economia e Mercado	Carga Horária: 64h
-------------------------------	--	---------------------------

Habilitação do Professor: Diploma e Histórico Escolar de Curso Superior (Economia, Administração, Comércio Exterior, Gestão de Políticas Públicas, Gestão e Empreendedorismo, Administração Pública, Administração Empresarial, Negócios Internacionais, Tecnologia em Processos Gerenciais, Relações Internacionais, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Secretariado Executivo, Secretariado Executivo, Marketing, Tecnologia em Marketing, Tecnologia em Marketing Digital, Tecnologia em Gestão Pública, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Comércio Exterior, Tecnologia em Gestão e Negócios, Tecnologia em Gestão da Qualidade, Tecnologia em Gestão de Cooperativas, Tecnologia em Gestão e Empreendedorismo, Tecnologia em Negócios Imobiliários, Tecnologia em Gestão de Negócios Imobiliários, Tecnologia em Empreendedorismo, Tecnologia em Gestão de Negócios e Inovação, ou Tecnologia em Gestão Comercial), juntamente com o Diploma e Histórico Escolar de Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica OU Diploma e Histórico Escolar de Complementação Pedagógica em Educação Profissional e Tecnológica OU Diploma e Histórico Escolar de Licenciatura no Eixo Tecnológico OU Diploma e Histórico Escolar de Complementação Pedagógica no Eixo Tecnológico.

Objetivo de Aprendizagem: Posicionar-se no ambiente econômico, fortalecendo conceitos sobre a representação macro e micro econômica nas empresas, os relatórios econômicos e a economia como instrumento de gestão empresarial.

Objetos do Conhecimento	Habilidades
A evolução da economia como ciência; Economia de mercado; a lei da procura, oferta e o equilíbrio de mercado; a	• Compreender os diferentes tipos de organizações formais e informais, bem como os modelos de gestão e



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

teoria dos custos de oportunidade; elasticidade; teoria da produção; custos da produção e estrutura de mercados; monopólio e oligopólio; formação do preço de mercado; indicadores econômicos; cenários e análises das variáveis micro e macroeconômicas; economia internacional. Problemas econômicos internacionais. Teoria do Consumidor. A teoria das vantagens absolutas. A teoria das vantagens comparativas O sistema monetário internacional. Conceituação do balanço de pagamento. Política de balanço de pagamentos. O balanço de pagamentos do Brasil. O Comércio Exterior em uma economia monetária. Comércio Internacional e o crescimento econômico; taxa de câmbio: definição e importância; Regimes cambiais. Os determinantes do saldo comercial. Formação da globalização na teoria econômica. Formação de blocos econômicos.	comportamento organizacional interno e externo; • Desenvolver capacidade da tomada de decisão para o benefício mútuo; • Desenvolver o senso crítico e raciocínio rápido; • Compreender de modo geral a macroeconômica; • Analisar as mudanças mercadológicas.
--	--

Referência Bibliográfica Básica

KRUGMAN, Paulo; WELLS, Robin. Introdução a economia. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

MANKIW, N. Gregory. Princípios de macroeconomia. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

BACHA, Carlos José Caetano. Macroeconomia aplicada à análise da economia brasileira. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

Componente Curricular:	Empreendedorismo e inovação	Carga Horária: 64h
-------------------------------	------------------------------------	---------------------------

Habilitação do Professor: Diploma e Histórico Escolar de Curso Superior (Economia, Administração, Comércio Exterior, Gestão de Políticas Públicas, Gestão e Empreendedorismo, Administração Pública, Administração Empresarial, Negócios Internacionais, Tecnologia em Processos Gerenciais, Relações Internacionais, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Secretariado Executivo, Secretariado Executivo, Marketing, Tecnologia em Marketing, Tecnologia em Marketing Digital, Tecnologia em Gestão Pública, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Comércio Exterior, Tecnologia em Gestão e Negócios, Tecnologia em Gestão da Qualidade, Tecnologia em Gestão de Cooperativas, Tecnologia em Gestão e Empreendedorismo, Tecnologia em Negócios Imobiliários, Tecnologia em Gestão de Negócios Imobiliários, Tecnologia em Empreendedorismo, Tecnologia em Gestão de Negócios e Inovação, ou Tecnologia em Gestão Comercial), juntamente com o Diploma e Histórico Escolar de Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica OU Diploma e Histórico Escolar de Complementação Pedagógica em Educação Profissional e Tecnológica OU Diploma e Histórico Escolar de Licenciatura no Eixo Tecnológico OU Diploma e Histórico Escolar de Complementação Pedagógica no Eixo Tecnológico.

Objetivo de Aprendizagem: Promover práticas de inovação e empreendedorismo.

Objetos do Conhecimento	Habilidades
Conceituando empreendedorismo, a evolução histórica do empreendedorismo. O Empreendedorismo na era da economia globalizada. Estudo dos componentes do processo de desenvolvimento da capacidade	• Definir o conceito de empreendedorismo considerando seus principais marcos históricos e tendências; • Reconhecer características de empreendedores e



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

empreendedora e inovadora dos indivíduos. Surgimento do empreendedor e do intraempreendedor. Planejamento, execução e controle das atividades inovadoras e empreendedoras. Empreendedorismo e plano de negócio. Identificação, avaliação e seleção das melhores oportunidades de negócio. Aspectos legais para abrir e manter uma empresa. Análise de histórias de sucesso e insucesso de empreendedores. Elaboração e simulação de planos de negócios. Como estruturar um plano de negócios, apresentação e entrega de um plano de negócios. Ambientes que favorecem o empreendedorismo e Inovação. Internacionalização e processo de integração de uma empresa como territórios de outra nação. Tendências em gerência de projetos. Gestão do conhecimento em ambientes de projeto. Complexidade em projetos e o uso da informação na tomada de decisão em projetos complexos. Cultura organizacional em gerenciamento de projetos. Fundamentos do gerenciamento de projetos. Introdução a áreas de conhecimento segundo (PMI - Project Management Institute). Integração entre áreas de conhecimento e processos. Estruturas organizacionais para gerenciamento de projetos.

intraempreendedores, destacando aspectos como proatividade, criatividade e resiliência;

- Conhecer os processos e etapas que compõem um plano de negócio;
- Executar um plano de negócio;
- Desenvolver e implementar projetos;
- Desenvolver uma visão sistêmica e habilidades de criação, em conceitos de empreendedorismo, inovação e implementação de projetos.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

Referência Bibliográfica Básica
--

TROTT, P. Gestão da inovação e desenvolvimento de novos produtos. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
--

BARON, R.A.; SHANE, S.A. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
--

BIZZOTTO, C.E. Plano de negócios para empreendimentos inovadores. São Paulo: Atlas, 2008.

ROSA, C.A. Como elaborar um plano de negócio. Brasília: SEBRAE, 2007.

Componente Curricular:	Regulamentação Aduaneira	Carga Horária: 64 h
-------------------------------	---------------------------------	----------------------------

Habilitação do Professor: Diploma e Histórico Escolar de Curso Superior (Economia, Administração, Comércio Exterior, Gestão de Políticas Públicas, Gestão e Empreendedorismo, Administração Pública, Administração Empresarial, Negócios Internacionais, Tecnologia em Processos Gerenciais, Relações Internacionais, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Secretariado Executivo, Secretariado Executivo, Marketing, Tecnologia em Marketing, Tecnologia em Marketing Digital, Tecnologia em Gestão Pública, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Comércio Exterior, Tecnologia em Gestão e Negócios, Tecnologia em Gestão da Qualidade, Tecnologia em Gestão de Cooperativas, Tecnologia em Gestão e Empreendedorismo, Tecnologia em Negócios Imobiliários, Tecnologia em Gestão de Negócios Imobiliários, Tecnologia em Empreendedorismo, Tecnologia em Gestão de Negócios e Inovação, ou Tecnologia em Gestão Comercial), juntamente com o Diploma e Histórico Escolar de Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica OU Diploma e Histórico Escolar de Complementação Pedagógica em Educação Profissional e Tecnológica OU Diploma e Histórico Escolar de Licenciatura no Eixo Tecnológico OU Diploma e Histórico Escolar de Complementação Pedagógica no Eixo Tecnológico.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

Objetivo de Aprendizagem: Identificar as relações comerciais e interorganizacionais no processo aduaneiro. Incidências de impostos e tributação para exportação e importação, além dos processos de desembaraço aduaneiro.

Objetos do Conhecimento	Habilidades
Registro do ajudante e Despachante Aduaneiro na RFB. Conceito de Legislação Aduaneira Comparada e razões de seu estudo. Competência da União para legislar sobre o comércio exterior. Aduana ou alfândega. Terminologia derivada. Tributos aduaneiros. Órgãos aplicadores da Legislação Aduaneira administrativos e judiciais. Doutrina, legislação e jurisprudência e sua exteriorização. Fontes legais da Legislação Aduaneira no Brasil. Normas internacionais. Legislação Aduaneira no Brasil e Legislação Aduaneira Comparada; Política de Comércio Exterior e Órgãos executores: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX, Secretaria da Receita Federal - SRF, Banco Central do Brasil – BACEN. Jurisdição Aduaneira. Territórios aduaneiros: (a) portos, (b) aeroportos, (c) pontos de fronteira alfandegados. Recintos e terminais alfandegados. Autoridade aduaneira, Organização fiscal, estrutura da SRF e Sistema Aduaneiro. Classificação de mercadorias. A mercadoria como objeto da disciplina. Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias (SH). Nomenclatura Brasileira de	• Compreender a aplicabilidade da legislação de transporte e logística de operações internacionais; • Propiciar conhecimentos administrativos, tributários e contábeis relacionados às atividades de importação e exportação; • Entender o processo de Negociação; • Pesquisar a legislação vigente para exportação e importação; • Ampliar e pesquisar a gestão da Receita Federal do Brasil nos processos de exportação e importação; • Analisar as principais técnicas de negociação; • Compreender os diferentes estilos de negociadores; • Analisar os vários modelos de negociação; • Ter capacidade de administrar o stress/conflito.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

Mercadorias (NBM) e Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM). Estrutura e finalidades, regras gerais e notas para interpretação. Notas Explicativas do SH (NESH). Comitê Brasileiro de Nomenclatura (CBN). Tarifas e sistemas tarifários. Tarifa Externa Comum do MERCOSUL-TEC: estrutura, finalidades, aplicação. Nomenclatura da Associação latino-americana de Integração (NALADI). Classificação fiscal de mercadorias (TEC/TIPI/NALADI). Competência para a classificação. Procedimentos: contencioso e não contencioso. Incentivos fiscais à exportação. Imposto de exportação (IE): fato gerador, incidência, base de cálculo, alíquotas, sujeito passivo, cobrança e pagamento. Produtos tributados. Competência do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN, SECEX e SRF. Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) - cambiais - na importação de bens: fato gerador, incidência, base de cálculo, alíquotas, cobrança, pagamento e sujeito passivo, isenções. Utilização da NBM. Imposto de Importação (II). Estudo sistemático a partir da Constituição Federal (CF) e do Código Tributário Nacional (CTN). Regulamento Aduaneiro (RA) e normas supervenientes, inclusive complementares. Imposto de Importação (II): fato gerador do quadro de importação, modalidades e ocorrência. Incidência e bases de cálculo de II. Alíquotas, valoração aduaneira e seus



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

métodos. Acordo de valoração aduaneira (AVA) e normas de SRF. Valor da transação e quantidade de mercadoria. Valor aduaneiro nos regimes de tributação especial e simplificada. Cálculo dos tributos exigíveis na importação. Moeda fiscal (taxas cambiais). Sujeitos da relação jurídico-aduaneira: estado, contribuinte e responsável. Revisão da conceituação de imunidade, não incidência, isenção, suspensão, redução e alíquota zero. Classificação das isenções. Atualização monetária e depreciação. Análise das isenções previstas em lei e sua motivação. Zona Franca de Manaus (ZFM) e de outras áreas de livre comércio nacionais. Regime de tributação especial (RTR). Remessas postais e encomendas aéreas internacionais. Normas básicas contidas em convenções postais. Proibições na importação por via postal. Regime de tributação simplificada (RTS). Despacho aduaneiro: conceito e classificação. Despacho aduaneiro e importação. Nacionalização. Utilização do SISCOMEX. Documentação da importação. Registro da importação, conferência e desembaraço. Incidente de vistoria aduaneira. Despacho com e sem exigência tributária. Descentralização e facilitação do despacho aduaneiro. Despacho aduaneiro de exportação. Utilização do SISCOMEX. Documentos, conferência prévia e normal.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

Desembaraço. Efeito do Registro da Exportação (RE) quando devido o imposto de exportação. Intermediação nos serviços aduaneiros. Despachante aduaneiro e Ajudante de Despachante Aduaneiro (DA e ADA): direitos e prerrogativas, habilitação e credenciamento. Empresas e outras pessoas que podem intermediar o despacho. Infrações: conceituação e espécies e Normas gerais. Responsabilidade e danos ao erário. Penalidades: espécies e normas para a sua aplicação. Pena de perdimento. Destinação de mercadorias apreendidas ou abandonadas. Processo administrativo fiscal contencioso e não contencioso. Processo Contencioso: (a) com exigência de crédito tributário, (b) com vistoria aduaneira e especial de apuração de danos ao erário. Preparo e julgamento. Instâncias e ritos. Administração dos bens apreendidos ou abandonados. Processo. Não contencioso: consultas sobre interpretação de dispositivos da legislação tributária e sobre classificação fiscal de mercadorias. Restituição e ressarcimento. Pleitos sobre isenções e alterações tributárias. Processo Judicial: noções sobre o executivo fiscal. Ações anulatórias, repetição de indébito, mandado de segurança. Infrações e penalidades aduaneiras. Contratos internacionais de compra e venda de mercadorias. Regime aduaneiros especiais.



Referência Bibliográfica Básica

SOSA, R.B. A aduana e o comércio exterior. São Paulo: Aduaneiras.1995.

_____. Comentários à lei aduaneira. São Paulo: Aduaneiras, 1995. 222

_____. Temas Aduaneiros - estudos sobre problemas aduaneiros contemporâneos. São Paulo: Aduaneiras, 1999.

WERNECK, P. Comércio exterior & despacho aduaneiro. Curitiba: Jurúá, 1997.

ALMEIDA, P.R. O MERCOSUL no contexto regional e internacional. São Paulo: Aduaneiras, 1993.

JESUS, A. MERCOSUL - estrutura e funcionamento. São Paulo: Aduaneiras, 1993.

Componente Curricular:

**Logística e Transporte
Internacional**

Carga Horária: 64 h

Habilitação do Professor: Diploma e Histórico Escolar de Curso Superior (Economia, Administração, Comércio Exterior, Gestão de Políticas Públicas, Gestão e Empreendedorismo, Administração Pública, Administração Empresarial, Negócios Internacionais, Tecnologia em Processos Gerenciais, Relações Internacionais, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Secretariado Executivo, Secretariado Executivo, Marketing, Tecnologia em Marketing, Tecnologia em Marketing Digital, Tecnologia em Gestão Pública, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Comércio Exterior, Tecnologia em Gestão e Negócios, Tecnologia em Gestão da Qualidade, Tecnologia em Gestão de Cooperativas, Tecnologia em Gestão e Empreendedorismo, Tecnologia em Negócios Imobiliários, Tecnologia em Gestão de Negócios Imobiliários, Tecnologia em Empreendedorismo, Tecnologia em Gestão de Negócios e Inovação, ou Tecnologia em Gestão Comercial), juntamente com o Diploma e Histórico Escolar de Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica OU Diploma e Histórico Escolar de Complementação Pedagógica em Educação Profissional e Tecnológica OU Diploma e Histórico Escolar de Licenciatura no Eixo Tecnológico OU Diploma e Histórico Escolar de Complementação Pedagógica no Eixo Tecnológico.



Objetivo de Aprendizagem: Adquirir habilidades e conhecimentos sobre os eixos de formação logística, logística empresarial, integrada e reversa, com uma visão sistêmica de logística doméstica X logística Internacional. Centralizar e padronizar as operações, minimizar erros e reduzir custos com processos de fluxo de produtos garantindo a satisfação do cliente com a mercadoria, seu preço e qualidade, além de prover serviços justos e valor agregado, desenvolvendo uma visão macroeconômica sobre os modais de transporte nacionais e internacionais e o impacto socioeconômico mundial, com um viés de competitividades mundial e seus impactos junto à sociedade.

Objetos do Conhecimento	Habilidades
Introdução à Logística. Logística Integrada. Instalações, manutenção de equipamentos, higiene e segurança e impacto ambiental. Planejamento das operações. Informatização das técnicas de Logística Integrada. Gerência de suprimentos. Rede logística. Sistema e subsistemas logísticos e de armazéns: técnicas e equipamentos de movimentação e armazenagem de materiais. Armazenagem e distribuição física. Embalagem, unitização: paletização e containerização. Estocagem e distribuição de peças de reposição. Aplicações industriais. Incoterms. Draw-back. Logística Reversa e Internacional. Transporte Nacional e Internacional. Seguros: conceitos básicos e importância. Características, elementos essenciais, documentação, formas de pagamentos, prazos, condições, clausulado e prescrição. Seguro de	• Desenvolver habilidades sobre logística em seu eixo de formação amplo; • Diferenciar os conceitos de logística doméstica e logística internacional; • Identificar e interpretar a legislação que regula as atividades de comercialização, tais como as normas referentes aos direitos do consumidor, aos contratos comerciais, às normas de higiene e segurança, ao comércio exterior, às questões tributárias e fiscais. • Identificar meios e operações de transporte internacional, o funcionamento dos diversos pontos de embarque e desembarque de produtos e



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

mercadorias. Mercado Segurador Nacional. Ramos e Modalidades. Indenização e Reembolso. Prêmio do Seguro. Pulverização de Responsabilidades. Recuperação e Perda Líquida. Tarifas de Seguros da EMTS. Seguro Internacional. Conceito de utilização de carga, embalagens especiais. Transportes Combinados. Agentes intervenientes. Conceito de Avarias, regras de York. Conceito de Seguros, Apólice. Obrigações e Direitos do Segurado. Contratação de Seguro. Riscos. Regulamentos. Noções de Direito da Navegação. Fretamento. Contratos de Transporte. Operações especiais de transporte: intermodal, multimodal, OTM, transbordo de carga. Transporte marítimo: características, tipos de navegação (longo curso e cabotagem), tipos de linha (regular, não regular, reserva de praça, booking note). Navios: tipos, equipamentos, porões, etc. Equipamentos de movimentação de carga (pisos e terminais, embarques e desembarques), empresas intervenientes (armador, agência marítima, NVOCC, transitório, despachante, comissárias), custos de operação do armador, despesas portuárias (THC/Capatazia), fretes, cotação, taxas, sobretaxas, conhecimentos de embarque (billoflading e sea waybill): finalidades, consignação, endosso, preenchimento, tipos, vias originais, shipper, notify, on board,	armazenamento e selecionar o mais adequado (Incoterms); • Identificar organismos internacionais que estabelecem acordos comerciais entre países e compreender sua organização e funcionamento.
--	---



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

clean, etc.). Transporte aéreo: aeroporto, funcionamento e controle através de órgãos intervenientes (internacional e nacional), empresas intervenientes na navegação aérea: companhias aéreas e agentes de carga, aeronaves: tipos, capacidades, porões de carga, ULD, cálculo de frete: relação peso e peso-volume, consolidação de carga, conhecimento de embarque: AWB, HAWB, MAWB, finalidades, vias originais, etc., Transporte rodoviário e ferroviário: tipos de veículos e capacidades de carga, característica, vantagens e desvantagens, fretes, cobranças e formas de pagamento, conhecimento de transporte: CRT; MIC/DTA: uso obrigatório com opção de DTA. Transporte ferroviário: tipos, características, vantagens e desvantagens, veículos: tipos e capacidades e cargas, frete, cobranças e formas de pagamento, conhecimento de transporte: TIF/DTA; Transporte via postal. Transporte multimodal. Incoterms, Transporte Internacional.

Referência Bibliográfica Básica

BIZELLI, J.S.; BARBOSA, R. Noções Básicas de Importações. São Paulo: Aduaneiras, 2000.

DAVID, P.; STEWART, R. Logística Internacional. Tradução de Laís Andrade. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

FONTES, K. Exportação descomplicada: o seu produto além das fronteiras brasileiras. 1. ed. São Paulo: Editora Labrador, 2020.

VAZQUEZ, J.L. Comércio exterior brasileiro. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1999.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

Componente Curricular:

Exportação e Importação

Carga Horária: 64 h

Habilitação do Professor: Diploma e Histórico Escolar de Curso Superior (Economia, Administração, Comércio Exterior, Gestão de Políticas Públicas, Gestão e Empreendedorismo, Administração Pública, Administração Empresarial, Negócios Internacionais, Tecnologia em Processos Gerenciais, Relações Internacionais, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Marketing, Tecnologia em Marketing Digital, Tecnologia em Gestão Pública, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Comércio Exterior, Tecnologia em Gestão e Negócios, Tecnologia em Gestão da Qualidade, Tecnologia em Gestão de Cooperativas, Tecnologia em Gestão e Empreendedorismo, Tecnologia em Negócios Imobiliários, Tecnologia em Gestão de Negócios Imobiliários, Tecnologia em Empreendedorismo, Tecnologia em Gestão de Negócios e Inovação, ou Tecnologia em Gestão Comercial), **juntamente com** o Diploma e Histórico Escolar de Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica **OU** Diploma e Histórico Escolar de Complementação Pedagógica em Educação Profissional e Tecnológica.

Objetivo de Aprendizagem: Adquirir conhecimento para conduzir as operações de exportação e importação nas empresas e nos governos utilizando os documentos corretos com suas respectivas tributações e regulamentações.

Objetos do Conhecimento	Habilidades
Avaliação da Capacidade Exportadora. Canais de Comercialização Externa. Normas Administrativas das Exportações. Siscomex Exportação. Documentação na Exportação. Incentivos Fiscais e Financeiros. Formação de Preços para a Exportação. Planejamento da Exportação.	• Compreender os diferentes tipos de organizações formais e informais bem como modelos de gestão e comportamento organizacional interno e externo; • Compreender o processo para entrada e saída de mercadorias



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

Classificação das Importações. Normas Administrativas das Importações. Siscomex Importação. Documentação na Importação. Tratamento Tributário na Importação. Avaliação dos custos na importação. Planejamento na Importação. Despacho aduaneiro na exportação e na importação. Regulamentação aduaneira. Regimes aduaneiros comuns e especiais. Fechamento de câmbio e modalidades de pagamentos internacionais. Tributação no comércio exterior. A estrutura do comércio exterior no Brasil e a administração aduaneira. O Brasil na Organização Mundial das Aduanas (OMA). Paralelo com práticas aduaneiras de outros países. Comparações e benchmarks. Regulamentação aduaneira no Brasil: principais conceitos e tributação. Aduana e competitividade na logística internacional. Mercosul.	(exportação/importação) por meio das relações internacionais; • Desenvolver senso crítico em relação ao mercado global e seus vieses culturais.
--	--

Referência Bibliográfica Básica

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria de Comércio Exterior. Brasília, DF. Disponível em: <https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior>.

COMEX RESPONDE. Disponível em: <http://www.comexresponde.gov.br/>.

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS: importação e exportação. Siex. Fiocruz. Disponível em: http://www.dirad.fiocruz.br/upload/uploads/Manual_de_Procedimentos_Operacionais_Siex.pdf.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

Componente Curricular:	Trade e Marketing Internacional	Carga Horária: 64 h
-------------------------------	--	----------------------------

Habilitação do Professor: Diploma e Histórico Escolar de Curso Superior (Economia, Administração, Comércio Exterior, Gestão de Políticas Públicas, Gestão e Empreendedorismo, Administração Pública, Administração Empresarial, Negócios Internacionais, Tecnologia em Processos Gerenciais, Relações Internacionais, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Marketing, Tecnologia em Marketing Digital, Tecnologia em Gestão Pública, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Comércio Exterior, Tecnologia em Gestão e Negócios, Tecnologia em Gestão da Qualidade, Tecnologia em Gestão de Cooperativas, Tecnologia em Gestão e Empreendedorismo, Tecnologia em Negócios Imobiliários, Tecnologia em Gestão de Negócios Imobiliários, Tecnologia em Empreendedorismo, Tecnologia em Gestão de Negócios e Inovação, ou Tecnologia em Gestão Comercial), **juntamente com** o Diploma e Histórico Escolar de Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica **OU** Diploma e Histórico Escolar de Complementação Pedagógica em Educação Profissional e Tecnológica.

Objetivo de Aprendizagem: Maximizar as vendas por meio de estratégias, pontos de vendas e o uso correto de comunicação para cada situação, conhecer e abrir novos mercados criando um público-alvo para o posicionamento de uma marca no mercado, utilizando ferramentas diferenciadas. Desenvolver habilidades sobre o marketing global, voltado à internacionalização de produtos e serviços com objetivo de expandir negócios mundialmente, sendo um marketing de escala global.

Objetos do Conhecimento	Habilidades
Gestão de trade marketing. Procedimentos de ações com foco no ponto de venda e Trade Marketing para o sucesso de um produto. Agilidade na negociação com as redes. Ampliação na parceria com as redes.	• Conhecer e aplicar diferentes estratégias de marketing. • Conhecer e aplicar estratégias de marketing internacional.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

Fatores ambientais de marketing internacional. Marketing Digital Internacional. Comportamento do consumidor X diferenças culturais. Composto mercadológico e o mercado externo. Ferramentas Mercadológicas. Pesquisa de marketing: metodologia e problemas da pesquisa de marketing em mercados internacionais. Estratégias de internacionalização de empresas. Decisões de segmentação no mercado internacional. O ambiente internacional (aspectos econômicos, financeiros, políticos, normativos e culturais). Características dos mercados na economia globalizada. O composto de marketing nos mercados internacionais. Estratégia de acesso ao mercado internacional. Seleção de mercados, entrada e formas de operação. Decisões relativas a produto e serviço. Estratégias de produtos e de comunicação no mercado global. Estratégias de preços, distribuição e competitividade internacional. Política de comunicação e força de vendas.

Referência Bibliográfica Básica

KOTLER, P.A. Princípios de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. São Paulo: Campus, 2010.

PALACIOS, T.M.; SOUSA, J.Manuel. Estratégias de Marketing Internacional. São Paulo: Atlas, 2004.

PIPKIN, A. Marketing Internacional: uma abordagem estratégica. 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2002.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

Componente Curricular:	Câmbios, Valores e Operações Financeiras	Carga Horária: 64 h
-------------------------------	---	----------------------------

Habilitação do Professor: Diploma e Histórico Escolar de Curso Superior (Economia, Administração, Comércio Exterior, Gestão de Políticas Públicas, Gestão e Empreendedorismo, Administração Pública, Administração Empresarial, Negócios Internacionais, Tecnologia em Processos Gerenciais, Relações Internacionais, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Marketing, Tecnologia em Marketing Digital, Tecnologia em Gestão Pública, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Comércio Exterior, Tecnologia em Gestão e Negócios, Tecnologia em Gestão da Qualidade, Tecnologia em Gestão de Cooperativas, Tecnologia em Gestão e Empreendedorismo, Tecnologia em Negócios Imobiliários, Tecnologia em Gestão de Negócios Imobiliários, Tecnologia em Empreendedorismo, Tecnologia em Gestão de Negócios e Inovação, ou Tecnologia em Gestão Comercial), **juntamente com** o Diploma e Histórico Escolar de Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica **OU** Diploma e Histórico Escolar de Complementação Pedagógica em Educação Profissional e Tecnológica.

Objetivo de Aprendizagem: Adquirir o conhecimento sobre o funcionamento do mercado de câmbio e valores, como taxas de câmbio e conversão de moedas na importação e exportação visando aumento do lucro nas transações comerciais, favorecer capacidades/habilidades para conhecer e compreender os mecanismos, políticas e as formas de uso desses recursos através do Sistema Financeiro.

Objetos do Conhecimento	Habilidades
Taxa de câmbio. Balança de pagamentos. Práticas cambiais. Câmbio e capitais. Transações cambiais. Transferências internacionais em reais. Capital financeiro.	• Compreender o processo e simular transações de troca de moedas entre dois países



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

Conta de não-residente. Tratamento cambial nas importações e exportações. O sistema cambial brasileiro. Estrutura e funcionamento. Agentes autorizados. Tipos e formas de remessas. Operações comerciais de curto. Pagamentos antecipados. À vista e a prazo. Operações comerciais de longo prazo (ROF). Pagamentos antecipados. Conversão de operações de curto prazo em longo prazo. Conversões entre modalidades de operações. Pré-pagamento. Controle cambial. A atuação do BACEN e da RFB. Introdução às finanças. Conceitos básicos de finanças. Conceitos básicos de finança corporativa. Custo de oportunidade. Orçamento empresarial. Valor presente. Risco x Retorno. Custo e estrutura de capital. Política de dividendos. Lucro contábil e Lucro econômico. Valor de Mercado adicionado e valor econômico adicionado. Fluxo de caixa relevantes e incrementais. Administração de capital de giro. Finança estratégica. Gestão financeira estratégica. Relevância. Elementos. Planejamento estratégico financeiro. Ajuste de planejamento estratégico financeiro. Iniciativas de gerar mais e gastar menos. Iniciativas de captação de recursos e redução e controle de recursos. Estratégia Financeira empresarial e competitividade. Finança Internacional: cenário financeiro	usando a melhor taxa do mercado; • Conhecer o percurso para abertura de conta comercial em país não residente para exportação; • Analisar a contratação de câmbio conforme contratos de adiantamento; • Conferir registros de câmbio na importação e exportação; • Fazer pagamentos e fechamento de câmbio e conversão de moedas. • Reconhecer e compreender as diferentes taxas e tributos.
--	---



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

internacional. Mercado Monetário e títulos internacionais. Paridade nas finanças internacionais. Mensuração e gerenciamento de risco financeiro econômico e cambial. Fluxo financeiro internacional. Sistema financeiro global. Gestão de finanças internacionais. Orçamento e capital.	
---	--

Referência Bibliográfica Básica
--

PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de capitais: fundamentos e técnicas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SECURATO, J. R. Mercado Financeiro- Conceitos, Cálculo e Análise de Investimento. 3 ed. São Paulo: Saint Paul, 2009.
--

BANCO CENTRAL DO BRASIL. O Regime Cambial Brasileiro. DEBRA/RESUP, 1993.
--



Os Componentes Curriculares da Formação Geral Básica seguirão as orientações do Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense. Por isso, não consta neste projeto os objetivos de aprendizagem, objetos de conhecimento e habilidades desses componentes.

VII - Orientações Metodológicas - EMIEP

As orientações metodológicas deste curso, em consonância com a proposta pedagógica do Estado de Santa Catarina, trazem o estudante como protagonista do processo de ensino e aprendizagem, promovendo a formação de cidadãos capazes de conciliar conhecimentos, habilidades e atitudes de forma criativa, cooperativa e autogerenciável. Busca-se, também, formar profissionais capazes de aliar competências técnico-profissionais, científicas e humanísticas para atuarem em diferentes contextos organizacionais e sociais com ética, responsabilidade social e ambiental. Assim sendo, assumimos o trabalho e a pesquisa como princípio educativo e a formação integral como fundamento do fazer pedagógico. Além disso, compreendemos que a articulação entre ciência, trabalho, tecnologia e cultura é indissociável e fundamental em qualquer prática pedagógica e metodológica neste curso.

As habilidades e competências que compõem a organização curricular do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional foram elaboradas a partir do pressuposto formativo que contemple a integralidade de cada estudante. Além disso, consideram o perfil profissional de conclusão do curso técnico, de acordo com a área de atuação e as atividades atribuídas a este profissional em suas tarefas e processos. Neste sentido, deve-se optar por procedimentos metodológicos ativos que valorizem a prática pedagógica situada e contextualizada, empregando saberes para agir e solucionar questões referentes ao exercício contínuo de suas atividades.

Tais procedimentos consideram, nesse sentido, uma abordagem didático-pedagógica que incita à resolução de situações desafiadoras e contextualizadas à profissão, por meio de problematizações, pesquisas, formulação de hipóteses e tomada de decisões que integrem o processo formativo e o mundo do trabalho.



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL**

Sob essa perspectiva, adotam-se metodologias ativas tais como a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABPj). Ainda, serão utilizadas as estratégias: Aprendizagem Baseada em Equipe (Team Based Learning – TBL), Aprendizagem Baseada na Prática, Oficinas de Trabalho e Portfólio Reflexivo, que se colocam como opções para o alcance dos objetivos de aprendizagem de cada unidade curricular, estabelecendo diferentes combinações dessas estratégias no processo educativo.

Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)

A aprendizagem baseada na utilização de problemas pode integrar diversos componentes curriculares e inicia-se a partir de situações e de objetivos elaborados antecipadamente para desencadear o processo de elaboração dos saberes, utilizando os conhecimentos prévios dos estudantes.

Os problemas são suscitados por cenários (disparadores) que simulam ou representam problemas da realidade, ou seja, são situações-problema simuladas da prática profissional. A situação-problema é elaborada a partir dos objetivos de aprendizagem das unidades curriculares, estruturada para propiciar a reflexão e teorização dos alunos para que, reunidos em pequenos grupos, desenvolvam as competências descritas no perfil profissional de conclusão almejado, bem como a capacidade de desenvolver as habilidades interpessoais.

A ABP pode ser definida como um processo de pesquisa que envolve perguntas, curiosidades, dúvidas, dificuldades e incertezas, que se devem resolver através da adoção de estratégias previamente elaboradas para subsidiar a orientação do professor. É na busca de informações que os estudantes precisam aprender ou nas habilidades que precisam desenvolver para gerenciar o problema que estão os pontos principais dessa metodologia.

Aprendizagem Baseada em Projetos

A Aprendizagem Baseada em Projetos (ABProj) é uma variação da ABP, e favorece a utilização da capacidade criativa, potencializando a reflexão sobre um dado contexto/realidade e fomentando indagações, diálogos, proposição e análise



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL**

crítica. Pode ser empregada em uma ampla variedade de componentes e níveis de ensino, quando os estudantes são designados a resolver um projeto que envolve a concepção de uma solução para um problema da vida real. Também, incentiva a relação teoria e prática e intervenção sobre os problemas identificados. Sendo uma metodologia ativa, problematizadora, valoriza o processo e produto, trabalha a antecipação e mobiliza a ação e a transformação.

Promovendo a construção do aprendizado pelo estudante, essa metodologia é baseada em projetos reais e na resolução de problemas. Podemos dizer que ela também é promotora do modo de produzir conhecimento teórico-prático, de favorecer a reflexão da prática dos profissionais e da interprofissionalidade.

O professor, no papel de orientador, desenvolve meios para monitorar a trajetória do projeto e, também, coletar as informações para a avaliação da aprendizagem dos estudantes. Nesse sentido, a metodologia converte-se um propulsor de conhecimentos, cuja atribuição do orientador, juntamente com o grupo de estudantes, é a de identificar e estabelecer as mais adequadas formas de explorar as possibilidades de aprendizagem e alcançar uma resolução conjunta do problema/projeto proposto.

Aprendizagem Baseada em Times ou Team Based Learning

A Aprendizagem Baseada em Times (ABT) corresponde a uma ação educacional que oportuniza a elaboração de saberes com enfoque na aplicação de três etapas: preparação, garantia de preparo e aplicação de conceitos. Permite o desenvolvimento da aprendizagem colaborativa, uma vez que utiliza o diálogo e a organização em equipes, incluindo os distintos conhecimentos e experiências dos estudantes.

Pauta-se na formação do trabalho em equipe, na corresponsabilização e implicação dos estudantes no processo, na aplicação do conhecimento e devolutiva de especialista. Os estudantes são responsáveis por sua pré-aprendizagem e pelo trabalho em equipe, devendo promover o aprendizado e desenvolvimento da equipe. Nessa troca de saberes, o professor - instrutor - avalia o processo e emite um feedback frequente e imediato, com o objetivo de legitimar o processo interativo da equipe.



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL**

O desenvolvimento do TBL consiste no planejamento da ação educacional e preparo do material a ser usado.

Oficinas de Trabalho

As Oficinas direcionam-se ao desenvolvimento de capacidades de natureza instrumental e de saberes operacionais, usando de distintos enfoques metodológicos e aplicada em pequenos ou grandes grupos de estudantes. Ainda, caracteriza-se como uma ação de intervenção num coletivo organizado para o trabalho, considerando os sujeitos de forma integral nos seus distintos modos de pensar e agir.

O professor assume o papel de moderador e promotor da autogestão do grupo na realização da atividade proposta para a oficina. Nesse contexto, essa estratégia representa um espaço de construção coletiva do conhecimento, de análise da realidade, de confronto e troca de experiências. Favorece a produção e a expressão de produtos, construídos na interação e troca de saberes a partir da relação horizontal, democrática, participativa e reflexiva.

Nesse Projeto Pedagógico, poderá ser utilizada em quaisquer unidades curriculares, adotando-se para sua operacionalização algumas fases como: aquecimento, uso de estratégias facilitadoras de expressão, problematização das questões, processo de troca, análise individual e grupal, articulação e síntese.

Os componentes curriculares devem considerar situações práticas da realidade de cada estudante e também da ocupação profissional, proporcionando ao discente desafios que o estimulem na busca do saber e das ações relacionadas às competências almejadas. Visto que todo profissional se relaciona diretamente com pessoas, se faz necessária a adoção de estratégias como discussões em grupo, vivências que promovam o relacionamento interpessoal, comunicação, trabalho em equipe, ética, empatia e postura profissional.

VIII - Requisitos de Acesso ao Curso

Para ingresso o estudante deverá estar regularmente matriculado na primeira série do Ensino Médio e, portanto, deve ter concluído o Ensino Fundamental.



IX - Infraestrutura necessária para oferta do curso

Para o curso é necessário biblioteca com acervo físico ou virtual específico para o curso, datashow, notebook e laboratórios de informática, redes, manutenção e tecnologias.

X - Orientações de Avaliação

A Avaliação da Aprendizagem no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (EMIEP) é um dos elementos fundamentais a serem considerados na formação dos estudantes. É um diagnóstico dos conhecimentos por eles desenvolvidos, bem como da mensuração do fazer pedagógico, que possibilita ampliar, complexificar a abordagem e/ou intervir para que novas aprendizagens aconteçam durante o processo.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (EMIEP) respeitará as normativas emanadas pelo Conselho Estadual de Educação (CEE) e pela Secretaria Estadual de Educação (SED), de modo que a avaliação no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (EMIEP) seja trimestral e que o estudante seja aprovado, na referida série, apenas se obtiver frequência igual e/ou superior a 75% e média global (Portaria Normativa N° 2992, de 25/10/2024) igual ou superior a 6,0 (seis). Esse conjunto de normativas ainda indica que o número mínimo de instrumentos avaliativos é superior ao número de aulas, conforme segue:

Quantidade de aulas no componente	Número mínimo de instrumentos
1 aula	2 instrumentos
2 aulas	3 instrumentos
3 ou mais aulas	4 instrumentos

Além disso, todas as normativas da SED e do CEE indicam a obrigatoriedade da recuperação paralela, compreendida como a retomada dos objetos de conhecimento e aplicação de novas oportunidades de aprendizagem para cada



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

instrumento aplicado, sucedidas de avaliação quando verificado que o nível de aprendizagem e desenvolvimento foram insuficientes. Ou seja, se o professor aplicou três instrumentos avaliativos, deverá aplicar, no mínimo, três instrumentos de recuperação paralela.

A SED e o CEE definem os princípios da avaliação da aprendizagem, cujo caráter formativo é de aperfeiçoamento e desenvolvimento integral dos sujeitos, de forma contínua e cumulativa. Por meio da avaliação, é possível acompanhar os estudantes, ao longo do seu processo, organizando elementos para a sequência do trabalho pedagógico. Na perspectiva da Proposta Curricular de Santa Catarina (2014), da BNCC (2018), do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNCT (2020) e do Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense (2021 e 2022), a avaliação é concebida como uma ação formativa que proporciona a investigação do processo de ensino e aprendizagem, por meio de várias estratégias que implicam na colaboração e integração curricular.

Cabe frisar que a avaliação precisa ser entendida como uma via de mão dupla, pois as estratégias metodológicas adotadas pelo professor, voltadas ao atendimento dos objetivos de aprendizagem propostos, também devem passar por escrutínio de um olhar crítico. Significa que o processo avaliativo não se reduz a uma espécie de “régua” para realizar uma medição, mas de uma “bússola” que orienta e fundamenta as tomadas de decisão no decorrer do percurso formativo.

Ressalta-se que é responsabilidade do professor identificar as melhores estratégias e instrumentos de avaliação da aprendizagem, considerando as múltiplas realidades e a heterogeneidade dos estudantes com os quais venha a trabalhar, bem como o perfil profissional de conclusão do curso. A partir disso, deverá definir critérios de avaliação da aprendizagem pois, independentemente da estratégia adotada, é importante que sejam criados momentos para averiguar os resultados obtidos, como paradas estratégicas, nas quais seja possível questionar os estudantes sobre o que foi significativo nas aulas, sobre como os conceitos podem ser aplicados, sobre as situações nas quais esses conhecimentos se inter-relacionam. Nesse contexto, a definição de critérios avaliativos é crucial para a qualificação do processo de ensino e aprendizagem.

É importante que os estudantes percebam e compreendam o objetivo da aula, pois a ausência de tal compreensão impõe ao docente a necessidade de



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL**

replanejamento das ações e estratégias. Nesse contexto, diante das informações coletadas é possível alternar o tipo de intervenção didática, mobilizando diferentes metodologias e possibilidades.

A avaliação, como já indicado, será diagnóstica, processual, mediadora e integral, tendo em vista o percurso formativo e o desenvolvimento das competências e habilidades associadas aos conhecimentos trabalhados nos componentes e nas práticas desenvolvidas ao longo do trimestre. A avaliação, em termos operacionais, será trimestral.

Para qualificar o processo de avaliação, os instrumentos avaliativos poderão ser os mais diversos: seminários, produção de textos e artigos, relatórios de saída de campo, elaboração de projetos de pesquisa, relatórios de pesquisa, realização de experimentos, elaboração de questões-problema, produções audiovisuais, com ou sem utilização de TIC, mapas mentais ou conceituais, debates, simulações, jogos, brincadeiras, experiências, vivências, dentre tantos outros que os docentes julgarem apropriados.

XI - Prazo para Conclusão

O prazo para integralização do curso Técnico em Comércio Exterior é de, no máximo, 5 (cinco) anos.

XII - Referências Bibliográficas

BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BENDER, W. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit_e.pdf. Acesso em: OUT. 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial, Brasília, 2018.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 1, de 05 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Diário Oficial, Brasília, 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 4, de 17 de dezembro de 2018. Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM). Brasília: Diário Oficial da União, 18/12/2018, ed. 242, seção 1, p. 120.

BRASIL. FÓRUM NACIONAL DOS CONSELHOS ESTADUAIS E DISTRITAL DE EDUCAÇÃO. Frente Currículo e Novo Ensino Médio. (COORD.) SILVA, Rossieli S. da et al. Coletânea de Materiais, fev. 2020. São Paulo.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. 4ª Ed. 2020. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2017-pdf/77451-cnct-3a-edicao-pdf-1/file>. Acesso em: AGO. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Guia de Implementação da Base Nacional Comum Curricular: Orientações para o processo de implementação da BNCC. Brasília, DF, 2018. Disponível em:
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/04/guia_BNC_2018_online_v7.pdf.

CARRETERO, M. Construtivismo E Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

CARVALHO, Victorino Alabni De; Teixeira, Giovany Frossard. Programação Orientada A Objetos: Curso Técnico Em Informática. Rede E-Tec Brasil – Sistema Escola Técnica Aberta Do Brasil.

DEMO, P. Aprendizagem no Brasil: Ainda Muito Por Fazer. Porto Alegre: Mediação, 2004.

ECHEVERRÍA, M.D.P.P.; Pozo, J.I. Aprender A Resolver Problemas E Resolver Problemas Para Aprender. In: A Solução De Problemas: Aprender A Resolver, Resolver A Aprender. Juan Ignacio Pozo. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ENGHOLM, Hélio Jr. Análise De Sistemas Orientados A Objetos. São Paulo: Ed. Novatec, 2013.

FARIAS, Cleilton Sampaio de (Org.). Metodologias ativas para a educação profissional e tecnológica: algumas proposições. Curitiba: CRV, 2022.

FRANCO, S. R. K. O Construtivismo E A Educação. 4. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2004.

FUENTES-ROJAS, M.; CARVALHAL, M. S. C. Uma contribuição para a conceituação de “Oficina” como uma modalidade de Trabalho em pequenos Grupos. [S.l.:s.n], 2003.



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL**

GOULART, I. B. (Org.). A Educação na Perspectiva Construtivista. Petrópolis: Vozes, 1997.

RAMOS, Marise Nogueira. O projeto de ensino médio sob os princípios do trabalho, da ciência e da cultura. In: FRIGOTTO, G. e CIAVATTA, M. Ensino Médio: ciência, cultura e trabalho. Brasília: MEC/SEMTEC, 2004.

SANTA CATARINA. A Diversidade como princípio formativo na Educação Básica. In: Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Secretaria de Estado da Educação/Undime, Florianópolis, 2019.

Disponível em:

<https://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/1620-curriculo-base-ed-infantil-e-ens-fundamental-de-sc/file>

. Acesso em: AGO. 2023.

SANTA CATARINA. Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na Educação Básica. Florianópolis: SED, 2014. Disponível em:

<http://www.sed.sc.gov.br/servicos/professores-e-gestores/16977-nova-propostacurricularde-sc-2014.pdf>. Acesso em: AGO. 2023.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na Educação Básica. Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2014.